PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 19, 08 dezembro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 8 de Dezembro de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 19

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

'Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e ficis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Mensalidades da P. União

Procede-se neste mez de Dezembro á arrecadação das mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Jejum sem abstinencia

O dia 21 do corrente, sexta feira das temporas do ADVENTO, é de **jejum, sem abstinencia.**

—Nas outras sextas-feiras do Advento, não ha jejum.

Abstinencia sem jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

Immaculada Conceição

A sympathica festa que todo o orbe catholico hoje celebra, desde o seculo VII, constitue uma commemoração solenne do faustoso dia em que a Virgem Santissima foi concebida isenta de toda culpa da mancha original, por singular privilegio e graça especial da Divina Providencia, para servir de sacrario do Verbo Encarnado.

Visto que todos os christãos, por uma intuição piedosa, com o maior respeito, veneravam este dia, o Santo Padre Clemente, que floresceu no seculo VIII, tornou o santificado e o mandou guardar; e o Santo Padre Pio IX, após a resolução do Concilio de 1854, na bulla que expediu, declarou como artigo de fé a consagração da Immaculada Conceição.

Em todo o mundo catholico, promovem-se, neste dia, imponentes festas, para commemorar este artigo de fé.

Regosijemo-nos, pois, de participar da tão santa alegria deste venturoso dia.

O' Virgem Immaculada! grandes maravilhas se têm annunciado a vosso respeito, *gloriosa dicta sunt de te*! Sois a cidade de Deus, a morada do Altissimo, *civitas Dei*; sois o tabernaculo santo por Deus fundado, *sanctificavit tabernaculum suum Altissimus.*

Os pobres velhinhos

Das almas grandes, dos corações bem formados, os pobres velhinhos não são nunca esquecidos, graças a Deus.

Em geral, porém, os pobres velhinhos, já alquebrados pelos annos, e que não possuem, nem pódem buscar os meios necessarios para a propria subsistencia, costumam encontrar neste mundo o abandono e o desdem, o que faz a muitos aborrecer a vida.

A sociedade moderna considera-os como seres inuteis, com que já não se deve mais contar.

Quantos parentes e, até mesmo, quantos filhos ingratos consideram os pobres velhinhos um fardo pesado?

Por ventura, um homem que, no verdor dos annos, luctou pela vida, consumiu as suas energias em favor da humanidade, não merece, acaso, uma recompensa ao fim de sua vida, no seu, muita vez, triste e doloroso peregrinar sobre a terra, um abrigo para a sua velhice, um consolo para os seus derradeiros dias?

Foi elle, muita vez, um soldado que serviu fielmente e com ardor a sua patria; um operario que com as mãos cultivou as industrias e fez a fortuna de muitos; que abriu estradas, construiu pontes; que luctou continuamente com a morte a seu lado; que desenvolveu a agricultura, ou as artes.

E este homem ha de ficar pelas ruas, dormindo ao relento, exposto ao sol e á chuva, para implorar, muita vez, inutilmente, á caridade publica dos transeuntes, ou jazer abandonado numa enxerga immunda ou morrer de fome, sem o conforto dos sacramentos?

Com que alento poderá este homem abraçar os trabalhos da vida, quando novo, si não tem a esperança de vêr abençoados os dias de sua velhice, de ter então um allivo, u'a mão bemfazeja, um bocado de pão, sequer?

Quantos ha, da fina sociedade, que não se lembram dos pobres velhinhos, invalidos, desvalidos!

Oh! almas que viveis esquecidas dos que soffrem no doloroso abandono da sorte, buscando somente as proprias conveniencias e bem estar; não sêde ingratas, tão indifferentes, para com os anciãos já sem força, valetudinarios e desfavorecidos da sorte!

Hoje, que tanto se gasta com futilidades, extenda-se ao menos o superfluo aos pobres velhinhos, invalidos.

Protegei, oh! caridosos corações, o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade, onde os infelizes pobresinhos vão encontrar, no fim da vida, tecto, pão, allivio, o conforto da religião, e quem lhes acaricie e venere as suas cãs, tornando-lhes serenos e agradaveis,

Immaculada Conceição

pelo amôr de Deus, o ultimos dias da sua existencia.

Aquelle que se compadece do pobre, diz a Sagrada Escriptura, dá o seu dinheiro a juros ao Senhor, e este lhe tornará, com usura, o que elle lhe tiver emprestado.

A humildade é a base de todas as virtudes.

Que é o mundo?

O mundo olhado de frente
E' todo illusão da gente!
Visto de cima p'ra baixo,
Tem mais zinhavre que tacho;
Olhando sempre de banda,
E' só mentira e demanda!
Supponho até por momentos
Ser recreio de avarentos!

Mirem-no de traz p'ra diante,
Que refinado tratante!
E de diante para trás!
O mais velhaco Caiphaz;
Correi-lhe os olhos por fóra,
Vereis infamia e caipóra!
Visto por todos os lados
E' um surrão de peccados.

Da bocca olhando p'ra o fundo
—Engano de todo mundo!
Olhando por toda parte
—O mais trahidor baluarte!
Porém, se o vires de cima,
E' tão nogenta officina
Que nesse immundo theatro
Só reina o diabo a quatro,

PAES DE FAMILIA, se amaes aos vossos filhinhos, mandae-os á aula de Catecismo.

O amor filial sem o amor de Deus é um amor sem base.

Professoras publicas, não descuideis do ensino do Catecismo; a educação litteraria sem o temor de Deus é mais prejudicial do que util.

Sublime é o perdão das offensas.

O jornal religioso é o missionario moderno que conduz as almas para Jesus.

Onde está Deus?

Duas crianças sahiam da aula de Catecismo. A mais nova disse para a outra:

—Acabaram de dizer-nos as catechistas que Deus está em toda a parte. Como póde ser isso? Eu em nenhuma parte O vejo...

—Vou explicar-te esse mysterio, disse a mais velha. Imagina um copo de agua, onde deitaram uma porção de assucar. Quando este se derreter, tu não verás o assucar. Não obstante, elle está todo na agua.

A instrucção do coração é a paz do espirito, a innocencia do coração, o futuro e a estabilidade do lar.

O baile e... seus effeitos

Muito se tem dito sobre o baile que, para alguns, faz parte da bôa educação, da sociedade civilizada, para outros é a cornucopia de todos os vicios e loucuras.

Vamos á lição dos velhos:

Cicero classificava o baile de mar de vicios, escolho em que naufraga o pudor.

Ovidio dizia: O baile é um dos grandes vicios perniciosos.

Seneca considerava o baile como uma viagem rapidissima ao redor dos grandes perigos para a innocencia, para o pudor e para a honestidade.

O celebre Goncourt dizia que a mulher que dança entrega ao homem mais do que a sua mão, entrega-lhe o seu corpo.

Ah! si elles assistissem a um baile dos de hoje, que diriam então?...

As palavras não produzem effeito, se não forem acompanhadas do exemplo.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Assembléa geral

De conformidade com art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1929.

De ordem do sr. Presidente, são convidados para essa assembléa todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—7—12—1928.

O secretario, *João O. de Lima.*

Os maus não têm amigos.

Minhas Tiras

***

Depois que se inventou o cinema—essa escola de desencaminhamento e perversão moral; depois que os judeus de Paris nos impingiram essa moda pagã, ninguem póde contestar: o mundo virou de pernas para o ar!...

Oh! a familia! esse nome era outr'ora tão sagrado, que seria severamente castigado quem o desrespeitasse.

E hoje, que vemos?

A propria mulher, esquecida do seu valor, rebaixando-se aos caprichos dessa moda immoral, a querer ser egual ao homem, quando póde ser o homem o animal mais hediondo, mas não se eguala á mulher nesses modos tristes de trajar e seduzir!

Não vemos hoje como se começa a educação de uma menina, desde a mais tenra edade?...

Revolta a toda pessôa honesta e de bem, esses novos systemas de namoros desrespeitosos, pelos pedraes, avenidas e capistranas, com modos tão indignos!

Essa liberdade demasiada não constitue uma affronta violenta ás nossas familias, á nossa moral, aos nossos costumes? Devemos ou não oppôr a essa onda de lama, que tenta solapar os alicerces da nossa sociedade ainda moralizada?

A mulher, dizem ellas, precisa ganhar dinheiro, e isso é verdade, porque a mulher de hoje é que manda no esposo, é que manda nos paes!

A cegueira por essa moda horrivel, hoje classificada como a exposição mais execranda da carne, vem ou não da educação moderna, começada no lar e acabada no cinema e nos bailes?

De quem a culpa, senão da excessiva condescendencia e apathia dos paes?

O espectaculo que vemos, sob o ponto de vista religioso, é horrivel, é desanimador, por isso, disse muito bem, um escriptor catholico, que as mulheres receiam mais não estar na moda do que as chammas do inferno!

Cada vez mais essa mesma moda faz progressos, pondo a descoberto varias partes e fórmas do corpo. Que horror!

Si a criança cresce e se educa, sob uma atmosphera de liberdades, semi-nudez, em cinemas e dançaas, tendo como espelho as mães, que são as primeiras a dar o exemplo; depois de moça é que ella ha de corrigir-se?

Nunca! oh! educação antiga, só e só o milagre da Cruz te fará voltar, um dia, ao lar da familia christan!

XISTO REIS.

Quem soffre de desconfianças e de ouvir intrigas, deve-se tratar. Receita recommendavel: tapar os ouvidos.

Não basta dizermos a nossos filhos:

—Faze tuas orações, vá á missa, sê bom christão. A palavra será sem effeito, si não fôr acompanhada do exemplo.

Logo... mãe seriema, a filha, por força, ha de ser seriema...

E' preciso fazer o que se aconselha aos outros.

E' cruel a ingratidão!

Não ha nada que mais dôa no coração de u'a mãe do que a ingratidão de um filho:

O velho Tobias dizia a seu filho:

«Recorda-te das muitas dôres e trabalhos que por ti padeceu tua mãe! Quanto deves áquelle anjo de amor e de dedicação! Que de noites desveladas, junto do teu leito, quando gemias enfermo! Quantos somnos interrompidos para acudir-te e estancar-te as lagrimas a poder de caricias!

Que de sustos e alarmes constantes ao seu coração estremecido! Que desvelos continuos, que cuidados affectuosos!»

Ah! ouvi todos os que têm ainda a ventura, a riqueza, de possuir seus paes: Por mais extremos, por mais carinhos, por mais affectos, por mais amor e ternura que mostres a esses entes queridos, oh! nunca, nunca lhes pagarás o que lhes deves!

Emfim, prestae, oh! filhos, a vossos paes todos os serviços de que elles precisam. Tomae parte nos seus trabalhos; ajudae, filhas, vossas mães, nas occupações domesticas. Procurae consola-los em suas pennas e afflicções; dae-lhes soccorro, se cairem em pobreza; rodeae os seus cabellos brancos de todas as demonstrações de respeito e amor; tende todo o mimo e paciencia com elles na caducidade da velhice, assistindo-os até a morte, e, depois, procurando sempre honrar sua memoria.

A sciencia faz sabios, mas não faz justos, nem heróes.

Não creio nas cousas contadas, nas cousas escriptas: só no que vejo.

...Mas crês que existes, mas crês que nasceste, mas crês que fulano é teu pae, que sicrana é tua mãe.

Por ventura, te viste nascer? Porque sabes que aquelle homem é teu pae e que aquella senhora é tua mãe?

Certamente, porque te disseram. Logo... crês no que te contam e tambem no que não vês.

Não acreditas nas cousas faladas ou contadas; mas acreditas que existe Paris, que existe o vesuvio, e até nas cousas abstractas, que não vês: o vento, o ar, o amor, a virtude, a caridade, a geographia.

Conversavam dois amigos casados:

—Em minha casa, disse um delles, ha dois senhores: a minha mulher é o numero 1 e eu sou o numero 2.

—Pois você é mais feliz do que eu, replicou o outro: na minha casa, minha mulher é o numero 1 e eu sou o numero...0.

«A FORTALEZA»

Mais um anno de utilissima existencia jornalistica completou, ha pouco, essa nossa optima e apreciada collega, editada na cidade de que teria o nome.

Saudando-a, desejamos-lhe longa vida e muita prosperidade.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Natal dos Pobres

Festa de S. Cecilia

Afim de se celebrar uma só festa, resolveu-se adiar para 30 do corrente, domingo, as festas do Natal dos Pobres e da excelsa Santa Cecilia, padroeira da musica, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

A imagem de S. Cecilia deverá ser trasladada, processionalmente, da Cathedral, para a Capella do Pão de Santo Antonio.

No proximo domingo, daremos noticia mais circumstanciada sobre essa festa.

O melhor meio de esquecer os nossos soffrimentos, as nossas precisões, é olhar sempre para baixo, isto é, para os que soffrem e precisam mais do que nós.

Festa da Conceição

Na igreja da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, celebra-se hoje a tradicional festa de muita devoção entre nós, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

As 10 horas, haverá missa cantada, acompanhada a grande orchestra, e, á tarde, caso o tempo permitta, solenne procissão.

Nas novenas, que se encerraram hontem, tomou parte um córo de cantoras, com acompanhamento de harmonium, e hoje, na missa cantada e procissão, funccionará a apreciada banda de musica do 3º Batalhão.

As conversações más corrompem os bons costumes.—S. Paulo.

Primeira Communhão Solenne

Começaram, no dia 4 do corrente, á tarde, na Cathedral, os exercicios dos meninos e meninas dos centros de Catecismo desta parochia, que prestaram exame perante o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, para fazer hoje, a sua primeira communhão solenne.

Nos dias 5, 6 e 7, ás mesmas horas, foi alli rezado o terço, tendo havido, em seguida, sermão e, depois, benção do SS. Sacramento.

A's 6 horas da manhã, dos citados dias, houve tambem missa e sermão, concluindo-se o acto com um cantico de penitencia.

Hoje, ás 7 horas, devem os meninos, acompanhados de seus paes ou protectores, reunir-se na igreja do Rosario, de onde sahirão, em procissão, para a Cathedral, afim de assistir á santa missa e fazer a sua 1ª communhão solenne.

A's 2 horas da tarde, tornarão á Cathedral, tambem processionalmente, para a commovente cerimonia da Renovação das Promessas do Baptismo, e assistir ao acto de consagração á Nossa Senhora.

Acompanhal-os-á, do Rosario para a Cathedral, e, vice-versa, a banda de musica do 3º Batalhão.

Os meninos da primeira communhão solenne, como de costume, acompanharão a procissão da Immaculada Conceição, sahinte da igreja de S. Francisco de Assis.

***

*** Como ellas andam!...

—Oh! menina, á igreja não se vae assim...

—Que tem isso agora, papae?

—E' que os santos te viram as costas!!!...

Festa de Nupcias

Flôres em profusão, luz e musica havia na sala da casa, onde se realizava o casamento de uma idolatrada primogenita.

Em Diamantina, ha o costume de espiar casamento, ficando repletas de curiosos a porta e as janellas da casa em que se celebram nupcias.

Até aqui, nada de mais. Em occassiões taes, surgem, ás vezes, certas leviandades como estas:

—Que Deus os faça felizes; mas... reparem, o rapaz não teve gosto, a noiva é feia!...

—Que faces rosadas!

—São o effeito do carmim; parece que entende perfeitamente da arte de pintar-se.

(Quem hoje não se pinta?)

—Jesus! que vestido mal talhado! quem o coseu nunca soube o que é moda.

—Deus me livre que os meus de casa fossem tão desageitados.

Voltando-me para á esquerda, farta de ouvir um tão rediculo murmurar, ouço de uns senhores moços, de quem esperava opiniões sensatas, o seguinte:

—Bons cobres tem essa moça! o o rapaz foi *aguia*, pois vae entrar em finissimo *arame*...

—Ah! se não fôsse isso, ella ficaria para tia.

—Como está aquelle *zabelé* empavezado! Deixa estar, maganão, si a mulher te durar, has de saber o que é matrimonio, e te has de arrenegar da hora em que te prendeste, mesmo com a *cobreza* toda...

Desilludida pelos falsos juizos do mundo, retirei-me convencida de que os bens alheios despertam inveja, e que os males, inspirando o desprezo, trazem como consequencia, abandono do que soffre.

Conclui, a afinal: Feliz o que, seguindo o ensino do Evangelho, guarda sua lingua, mostrando-se prudente no falar...

THEREZINHA, SEGUNDA.

O alcool e o jôgo exercem sobre a nossa economia uma influencia funesta.

*** Apezar da falada decadencia em que se acha a nossa Diamantina, e de dizer-se mesmo que muitas são as familias que se vão mudando d'aqui, como se explica o facto de não se encontrar entre nós casas desoccupadas?

Os alugueis não estão subindo cada vez mais e *cheirando* a ouro em pó?

Decadencia intellectual vá lá, porque, realmente, caminhamos para ella, em virtude de não possuirmos um instituto externo, gratuito, onde os filhos dos desfavorecidos da fortuna possam, ao menos, se preparar para os diversos misteres da vida.

A ignorancia dos homens é como a sabedoria em Deus.—infinita.

Os Enterros

Apois! Não póde ficar sem um leve reparo o costume que se vae introduzindo entre nós, dos cavalheiros acompanharem os enterros aglomeradamente atraz dos teretros, em conversa animada, sobre assumptos diversos e de modo nenhum respeitoso ao morto.

Porque não se formam em duas alas, como antigamente era de rigor?

Esse costume moderno é feio, não se recommenda e antes denota uma certa indifferença por um acto tão serio, enternecedor, em que tomamos parte, para significar o nosso sentimento, o nosso pesar, pelo desapparecimento de um ente querido, parente ou amigo, que terminou seus dias neste valle de lagrimas.

Não nos move fazer nenhuma censura, a quem quer que seja, convencidos como estamos da intenção bôa dos que, por amizade, consideração ou caridade, acompanham os funeraes. Limita-se o nosso reparo a esse novo systema de acompanhar os enterros sem compuncção, agglomerados e em prósa animada, tão impropria da occasião.

MARIA IMMACULADA

Oh! Virgem Mãe de Deus, casta, impolluta,
Que a serpente infernal aos pés esmagas,
Dizem teu nome a brisa, o rio, as vagas,
Em seus echos repete ao longe a gruta.

Quando nas fraguas da renhida luta
Vês me tremer, minha esperança afagas
Com teu olhar de refulgencias magas,
Com dôces vozes que a minh'alma escuta.

A fonte ornada de laureis virentes
A bardo inclina e não serão latentes
Os teus louvores no meu rude verso.

Dão-te preito de amor, em tons suaves.
A voz dos homens, o trinar das aves,
O céo, a terra, o mar...todo o universo.

P.e ANTONIO THOMAZ.

Si queres agradar a todos, quebra a penna.

Dr. Julio Mourão

Por acto de 4 do corrente, do governo do Estado, foi reconduzido no cargo de promotor de Justiça desta comarca, o nosso distincto e estimado conterraneo, sr. dr. Julio Mourão, espirito culto, portador de uma energia sadia e que, com altivez de caracter e honra para o fôro da comarca, tem sabido cumprir o seu dever, como representante da justiça publica.

O affecto alcança o que não consegue a violencia.

*** Voltaire, o pro-homem dos atheus e livres pensadores, dizia a seus amigos:

«Estou cançado de ouvir dizer que doze pescadores fundaram a Igreja de Christo. Quero provar ao mundo que, sosinho, eu basto para destruil-a».

E elle trabalhou para este fim quanto poude. Porém, ha muito mais de cem annos, que está morto; seu nome é acatado apenas por alguns literatos impios, emquanto a humanidade em peso o ignora e abomina.

A Igreja ahi está, colosso de grandeza, continuado a ser como era d'antes, a mestra da verdade e o caminho da felicidade eterna, sempre atacada pelos maus, mas amada pelos bons e protegida por Deus.

Os prazeres, dizia Antonio Vieira, são as vesperas dos pesares.

TOLLE, LEGE

Mais emprestimo

A nossa Edilidade, em sua ultima reunião ordinaria, deliberou, não por unanimidade, levantar um novo emprestimo de cento e cincoenta contos.

Com esta febre de pedir emprestado, nossa convalescença será a escravidão, com a hypotheca de nossas ultimas rendas. Realizaram um de perto de quatrocentos contos, dando-se como garantia alguma cousa, que o povo e eu ignoramos. Agora, vem outro, de cento e cincoenta, sem sabermos o que vae para o prégo. Justificando o pedido, disseram, que cem é para complemento da canalização e cincoenta para matadouro e mercado. *Ubi gentius summus.* Se o primeiro emprestimo tomado, muito mais vultuoso, já foi gasto, e metade da obra está por concluir, é claro, como arreia do Rio Grande, que teremos de bater ás portas do nosso compadre Estado, algumas vezes mais. Se não tivesse sido empregado, não precisariamos d'isto, ou, então, estamos fazendo papel de *trouxa*, pedindo em prestação. Na hora de pagar é que vamos conhecer o turco e vêr o russo. Por causa destas *facadas* seguidas, é que as pelegas escassas não dão para os impostos, quando, annos atraz, alguns *burrusquês* do saudoso Bispo sobravam.

O povo vivia folgado e satisfeito, hoje triste e jurúrú. Chamam isto evoluir. Eu me revolto, mas, não tenho embocadura para caloteiro, e pago carneiramente. Nada d'isto vem ao caso. O que me enthusiasmou e achei estupendo, rindo a bandeiras despregadas, entre parenthesis, não me refiro ás nacionaes collocadas nos edificios, com o distico invertido, symptomas da época, foram os taes cincoenta contos para o matadouro e mercado. Vou-me apresentar como concorrente á empreitada, propondo levantal-os, dentro deste orçamento e, talvez, com alguma economia para os cofres. Construirei o matadouro de bambú tabóca e taquára, provado como está, com opiniões abalizadas, a resistencia deste material. O mercado, como sobra a pita nesta terra, acho-a optima para edificarmos o mesmo.

Ha somente dois perigos: um é quasi *inflammavel*, incendeia-se e pipóca formidavelmente. Se tal acontecer, não fará mal seus tiros, festejarão áquelles que o reconstruiram, inclusivé eu. O mercado, com as chuvas e a rara mão de oleo, sendo de materia *inchavel*, crescerá aos olhos dos extranhos e mostrará a sua imponente estatura *pital*. Com cincoenta contos, só se empregando semelhante material, ou então levantando-os, estylo casinhas—presepe do Sr. Adão. Se é só para concertal-os, voto contra. No estado em que se acham, não merecem concertos, é gastar cera com defuncto ruim; é fundir nosso cobrinho atôa. De rementos, estamos fartos, porque estes predios, já se compõem delles. Queremos cousa nova, hygienica, decente, confortavel, condizendo com o augmento de nossa população, commercio e fóros de civilisação; e acabem de vez com aquellas nossas vergonhas, que já me têm feito, cahir as carnes do rosto. Voto, pois, como diamantinense, nascido no Burgalhau, contra o emprestimo para remendos, que a Camara vae contrahir. Como, porém, não sou vereador, sou obrigado a acceitar as altas deliberações della, porque na sua sabedoria, poderá dar muitas e sabias lições ao seu humilde subvassallo.

SALUS.

A instrucção sem Deus é a desordem do espirito, é a corrupção do coração, é a perturbação do lar.

Os allemães e a mulher

Os allemães resumem todos os deveres de uma mulher em seis vocábulos, que começam por k; a saber, Kinder, Kirche, Kuche, Kleider, Kanr, Kronge, os quaes, traduzidos na nossa lingua, significam: criança, igreja, cozinha, vestido, vassoura, doente.

Crianças, ás quaes a mulher deve consagrar os mais ternos desvelos maternos;

Igreja, onde ella deve rogar a Deus que lhe dê graça e paciencia para cumprir todos os seus deveres;

Cozinha, onde deve saber preparar bons alimentos ao esposo e á familia;

Vestidos, para os ter em ordem, bem costurados e limpos;

Vassoura, para varrer todos os ambientes da casa;

Doentes, para assistil-os, cural-os, quando a enfermidade atacar algum membro da familia.

Que bello resumo dos deveres domesticos de u'a mãe de familia, os quaes, porém, difficilmente serão cumpridos, por falta de preparação e de costume, por moças amantes das janellas, do espelho, do rouge, do pó de arroz, de saias curtas, de decotes exaggerados, de romances e... cinemas!

Ninguem pensaria em negar a existencia do inferno, si não tivesse mêdo delle.

Coronel José Neves Sobrinho.

Occorrerá amanhã, o natalicio do nosso prezado conterraneo e amigo, coronel José Neves Sobrinho, proprietario da conhecida e conceituada casa commercial «Cruzeiro do Sul», desta praça, e adiantado industrial, justamente estimado em nosso meio, onde, pelo seu grande coração e cavalheirismo, conta largo circulo de amigos.

O Pão de S. Antonio, que vê na pessôa do coronel José Neves Sobrinho um amigo dedicado e bemfeitor de sua instituição, apresenta-lhe cordeaes felicitações e os votos sinceros que faz a Deus pela reproducção dessa feliz e auspiciosa data.

O que muito se vê, de pressa se aborresse.

No Cemiterio Municipal

A' nossa redacção, compareceu, ha dias, o sr. Serafim Augusto Neves, thesoureiro da Irmandade de N. S. do Amparo, desta cidade, o qual nos pede avisar á população de que o sr. Administrador daquella necropole não póde vender sepulturas pertencentes ás áreas, que foram doadas ás Irmandades, pela Camara Municipal, mediante 20 % sobre sua renda.

Esse abuso que vae praticando aquelle funccionario, em desaccôrdo com os dispositivos do Regulamento do Cemiterio, em vigor, está prejudicando, seriamente, as Irmandades; por isso, como representante da Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. do Amparo, lança o seu protesto contra as exhorbitancias illegaes do referido funccionario, levando-as tambem ao conhecimento de quem de direito, para os devidos fins.

Estão, pois, sem nenhum effeito as vendas de sepulturas até então effectuadas por aquelle administrador.

Ha pessôas que querem ser «grandes» e, por isso, tratam os outros com ar de protecção...

Scismando...

E' duro, bem duro, soffrer as decepções de uma amizade hypocrita.

Quando, na dôr de uma desdita, ou no horror de uma desgraça, esperamos de uma amiga, uma palavra ou um gesto de consolo, é cruel vermos sahir o luto d'onde esperavamos a alegria, o desespero do seio da amizade!

Entretanto, assim é a vida, e esta a sorte dos que prendem seu coração á terra.

A amizade é um mar.

A's horas de bonança, o marinheiro dorme tranquillo e socegado, emquanto que a tormenta infatigavel não cuida de dormir.

Elle coitado! adormece, feliz, ao brando soprar da brisa e ao doce embalar das ondas, sem prever a luta que o espera.

—E eis que a tempestade se ergue nas aguas do oceano e se lança, audaz e furiosa, por sobre a descuidada náu.

Neste momento terrivel, o marinheiro exclama:—«Ingrato elemento! jamais me fiarei em ti!

Amizade ingrata! sempre hei de clamar, jamais me fiarei em ti; és mentirosa, enganadora e vã, despreza-nos sempre, quando mais necessitamos de ti, de teus carinhos e consolos.

Treme, leitora amiga..., e não durmas para que, jamais, de improviso, te apanhe a tempestade. Ergue a tua fronte e olha para o céo, vê lá no alto, bem no alto, a face de Jesus, que te sorri.

Volta-te para Elle, lança-te em seus braços, repousa-te feliz naquelle peito de amigo verdadeiro, amigo na dôr e amigo na ventura. Esse—sim!

ZELIA.

E' sempre melhor negar com boa cara, do que dar com maus modos.

Vicente Torres

Mais um anno de existencia preciosa e util, dedicada aos interesses de nossa terra, completará, no dia 12 do corrente, o nosso velho amigo, coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres, muito digno 1º Juiz de Paz deste districto.

Vicente Torres, alma de escol, espirito investigador e caração grande, tem sido um diamantinense prestimoso e bom, que faz jús á amizade de quantos têm a felicidade de conhecel-o de perto.

Antecipando-lhe nossas saudações sinceras, pedimos a Deus que o conserve por dilatados annos, para a felicidade dos que lhe são caros.

Na poetica Capella de S. Rita da Sôpa, ha missa hoje, em honra da Immaculada Conceição.

Os maldizentes nunca vão procurar aquelles que não gostam de ouvil-os.—S. Jeronymo.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 6, o Revmo. Padre Manoel Francisco Callado, do Bispado de Montes Claros; d. Gabriella Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Antonio de Padua Oliveira; os srs. Antonio dos Santos Fonceca e Modestino Silva, este reidente em S. Hyppolito.

No dia 7, o sr. Ramiro Pires da Silva.

Fazem annos:

Hoje, 8, o nosso estimado conterraneo, sr. José Thomaz Leão, residente em Sacramento; d. Corina Lessa Lopes, digna esposa do sr. Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da Administração, dos Correios de Minas; d. Maria da Conceição Vieira Santos, digna esposa do sr. Joaquim Augusto dos Santos; d. Celme Brant Aleixo, digna esposa do conceituado clinico, dr. Antonio Aleixo, residentes em Bello Horizonte; e o nosso conterraneo, João Nepumuceno da Silva, filho do saudoso finado Raymundo Nonnato da Silva.

Farão annos:

Amanhã, 9, d. Raymunda de Faria, digna esposa do sr. Henrique Corrêa.

No dia 12, d. Stael Ramos Dias, digna esposa do sr. João Lourival Dias; e o sr. Olemar de Oliveira.

No dia 13, Olga Telles Horta, dilecta filha do nosso amigo Hely Horta.

***

Acaba de obter a sua aposentadoria de professora publica da escola districtal de Itambé do Serro, a exma. sr. d. Alexandrina Mendes da Silva, digna esposa do nosso amigo, sr. Eloy Figueiredo.

Nossos parabens.

Em Felisberto Caldeira, ha um mez, mais ou menos, falleceu o bondoso joven Deusdedit Leão, filho idolatrado do nosso distincto amigo Joviano Augusto Leão, digno vereador á Camara Municipal desta cidade.

Como só agora tivemos noticia desse luctuoso acontecimento, endereçamos áquelle amigo e á sua exma. familia, nossos sinceros pesames.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: B. Horta, agradecendo uma graça a S. Antonio, 2$000; d. Josina Neves, 1$000; Conceição Roque, 4$000; duas devotas, para 2 velas, 2$000; d. Maria Luiza de Aguiar, $500.

Milho Verde: Henrique Junior, 1$000.

Rio Vermelho: Julio Serpa Meira, 11$000.

Th. Ottoni: Washington de Mattos, 1$000.

Rodeador: José Corrêa da Silva, 2$000.

Riacho Francisco P. Mascarenhas, 2$000.

Contagem: José Cupertino Camargos, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: João Evangelista Penna, 2$000; Maria de Lourdes Penna, $500; Jacintha Maria Alves, 1$000; d. Emilia Neves, 1$.

S. João da Chapada: Raymundo Fernandes, renda de seu cofre, 18$500.

Buenopolis: Salvador Cesar Alves Pereira, 10$000.

Gavião: Julia Borges, 3$000.

Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio mensal, 6$700.

S. Sob do Maranhão: Felizardo Soares, 8$000.

Rio Manso: Maria Gabina, 5$.

Capellinha: D. Maria Juscelina Barbosa, 2$000.

Commemorações

Diamantina: D. Maria do Amparo Torres de Oliveira, em lembrança do anniversario de seu esposo, 5$000; uma devota, em recordação do natalicio de seu filho, 1$000.

Donativos em natureza

Diamantina: João de Deus Rocha, 2 kilos de toucinho; Francisco de Sousa Maia, 110 quadros de sabão.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: D. Luiza Maria do Rosario Fernandes, 2$000.

Cofres de S. Antonio Cidade

Renda de Novembro

José Olympio & Irmão	8$000
Viuva C. Motta & Irmão	6$400
Gabriel Coelho	2$600
João Xavier Nunes	5$800
José Carreiro	5$400
Valeriano A. Lima	1$100
Octaviano Alkmim	1$000
Maria Laurentina	4$300
José Corrêa	6$500
Lopes & Irmão	8$000
José A. Motta	5$200
Um açougue	5$000
Francisco de Meira	3$500
Joaquim Penna	3$000
Joaquim G. Ferreira	1$500
Café Central	19$300
José Leão Guedes	7$700
Clarindo Pinto	4$700
Café Democrata	5$900
Ponto Chic	5$000
Vieira & Irmãos	16$700
Bar Guarany	30$700
Romualdo Diniz	2$600
Mercado Municipal	6$000
Joaquim Pimenta	4$100
Anacleto Pimenta	4$300
Francisco Pires	1$600
Carlos Diniz Pinto	6$400
Casa Verde	4$000
David Coelho	6$100
Açougue S. de Faria	7$100
Francisco Lopes	2$400
José Roberto	1$900
Filial Dias Filho	5$000
Pharmacia e Drogaria S. Antonio	5$000
Café Iris	3$000
Guerra & Costa	6$300
José A. Rocha	4$800
Motta & Cia.	5$800
José Pires do Nascimento	2$600
Casa Matriz Cruzeiro do Sul	2$300
Casa Filial Cruzeiro do Sul	2$300
Levindo Meira	2$800
José dos P. Nascimento	1$800
João Avelino & Cia.	3$400
4ª Secção dos Correios	3$200
Recolhimento dos Pobres	96$000
Som. Rs.	348$200

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

Dr. Hermann Palmeira, dr. Soter Ramos Couto, Vito Pereira Borges e filha, Altair Borges, Manoel de Sousa Neves, José Raymundo, Paulo de Araujo.

Seminario Archidiocesano

Encerrou-se, ante-hontem, o anno lectivo desse importante e modelar estabelecimento de ensino, que tanto honra a Diamantina.

O programma do brilhante festival, organizado com muito gosto, constou do drama «S. Gaudencio, em 3 actos, e da comedia «os 4 figos», em 1 acto, o qual foi fielmente desempenhado.

Aos alumnos que mais se distinguiram nos estudos, foi feita a distribuição dos premios,

O alumno Octaviano Magalhães orou com elevados conceitos e muita eloquencia, sendo enthusiasticamente applaudido.

Hontem, começaram as ferias do conceituado estabelecimento, as quaes se prolongarão até o dia 25 de Janeiro proximo.

Muito agradecemos ao Revmo. Padre Superior, pela gentileza do convite com que nos distinguiu.

Tudo falta neste mundo a quem tudo deseja.

Liga Catholica

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje uma communhão geral da Liga Catholica J. M. J., em homenagem á Immaculada Conceição.

Grupo Escolar «Matta Machado»

Na sala das sessões do edificio da Camara Municipal, realizar-se amanhã, ás 12 horas, a entrega solenne dos diplomas aos alunnos que concluirão o curso escolar.

Gentilmente convidado pela provecta directora, d. Julia Kubitschek, o «Pão de S. Antonio» se fará representar naquella solennidade.

S. Hyppolito

Realiza-se hoje, nessa localidade, a festa da Immaculada Conceição, em que tomará parte a banda de musica «Euterpe Diamantinense, que, para alli, seguiu hontem.

RETRETA

PROGRAMMA das pesas musicaes que serão executadas amanhã, no Corêto Municipal, caso o tempo permitta.

1º Dobrado «Sargento Lucas».
2º Tango «O cometa Halley».
3º Ouverture «Alexandrina».
4º «Lamentos de Etelvina».
5º Quartetto «Damasio».
6º Dobrado «José Marques».

O Tempo

Tem chovido regularmente em nossa cidade e em todo o municipio, animando-nos, sobremodo, o resultado da proxima colheita de cereaes.

GAZETILHA

Theodulo Leão

Acha-se, ha dias, na cidade, o nosso estimado conterraneo e particular amigo, coronel Theodulo Leão, pertencente ao alto commercio de Bello Horizonte, e muito digno presidente da Junta Commercial do Estado.

Nossas visitas.

Pe Israel Galdino

De partida para o Rio, em goso de ferias, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, virtuoso sacerdote lazarista e illustrado Cathedratico do Seminario Archidiocesano.

Auguramos-lhe feliz viagem e breve regresso.

Chegaram:

Da Bahia, Emilio Augusto Neves. De Bello Horizonte, José Corrêa da Silveira, coronel José Neves Sobrinho, sua filha, senhorinha Aracy Neves, senhorinha Stella Lima, dilecta filha do coronel Sebastião Augusto de Lima, Antonio Honorio Perpetuo, senhorinha Maria Margarida Neves, d. Elgita Motta, d. Alzira Ferreira Motta, Augusto Fernandes de Azevedo, José Maria Paes, socio da firma commercial Leão & Paes, daquella Capital, Josephino Amador dos Santos.

Do Rio, Paulo Neves.

De Dattas, José Jonas da Conceição.

Viajaram

Para Bello Horizonte, d. Maria Augusta Motta Nelson e filha, senhorinha Stella Motta Nelson, onde passam a residir.

D. Jacintha Carolina de Aguilar

Em consequencia de antigos padecimentos, falleceu ante-hontem, nesta cidade, confortada com os sacramentos da Igreja, com a avançada edade de 76 annos, a estimada sra. d. Jacintha Carolina de Aguilar, digna mãe de d. Maria de Aguilar Lellis, esposa do tenente Francisco Antonio de Lelles, e de d. Angelica Alves de Aguilar, professora publica em Sapucaia.

Mãe extremosa e dotada de um coração bondoso, a noticia do seu passamento causou geral sentimento.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte.

As' suas desoladas filhas e mais parentes, apresentamos nosso sincero cartão de condolencias.

BAPTISADOS

Na Cathedral, foram levados á pia baptismal:

No dia 1º, Alda, filha de José de Paula e Sousa.

No dia 2, Nelly, filha de Ernesto F. do Nascimento; Maria Neyde, filha de Oswaldo Cesar; José Maria, filho de Egydio Arcebispo da Silva.

No dia 5, Francisco, filho de Francisco Xavier de Figueiredo.

—Na Capella de Biribiry, no dia 2, Matutina, filha de José de Oliveira.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 3, Braz Luiz Velho, com 69 annos de edade, casado com Julia de Almeida Velho.

No dia 5, na Santa Casa; Tertuliana Bellaguarda, com 70 annos de edade viuva.

REGISTO de agradecimentos:

Do sr. João Nepomuceno da Silva e suas dignas irmãs, senhorinhas Maria Eugenia Silva e Maria da Conceição Silva, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pelas referencias, tão merecidas, da nossa noticia sobre o fallecimento do nosso saudoso conterraneo e prezado amigo, Raymundo Nonnato da Silva, seu pranteado pae.

—Do nosso distincto amigo, sr. Tarciso Pereira e exma. Familia, residentes em Bello Horizonte, recebemos delicado cartão de agradecimento pela nossa noticia referente ao passamento de sua idolatrada filhinha Thereza, occorido a 16 do mez passado, naquella Capital.

CAMPINAS

Vae progredindo esse districto do nosso municipio, que tem como representante á Camara Municipal de Diamantina, o intelligente e operoso professor, sr. João Laurentino de Miranda, nosso velho e prezado amigo.

Graças aos seus esforços e bôa vontade, acham-se entregues ao transito publico, naquelle districto, as pontes: sobre o corrego Durval, situada dentro da séde, construida pelo empreitero, sr. Antonio Silvestre da Cruz; sobre o corrego Macacos, na Fazenda do Capão Grosso; e sobre o Ribeirão Capão Grosso, construida pelo empreiteiro, sr João de Almeida. A ponte sobre o Ribeirão Tijucussú do Campo vae ser construida, já se achando tirado e lavrado todo o seu madeiramento.

—O mesmo vereador, professor Miranda, não tem descurado de velar pela instrucção no districto que tão dignamente representa. E tanto é assim que se tem esforçado para que se torne uma realidade a creação de escolas nos povoados de Pedraria, Contagem e Desembargador Ottoni.

—Para o proximo Natal, Campinas ou Paraiso de S. Sebastião, nova denominação bem lembrada para ser dada áquelle districto, vae ter uma festinha em honra do Menino —Jesus.

Haverá alli a Santa Missa do Natal, celebrada pelo virtuoso missionario lazarista, Revmo. Padre Antonio Falci.

—Tendo-se enfermado naquelle arraial a exma. sr. d. Braulina Tibães Fonseca, digna esposa do sr. João Fausto da Fonseca e dilecta filha do nosso velho amigo, capm. Raymundo de Paula Tibães, ja se acha a mesma convalescente, por cujo motivo, muito se regosijam os habitantes de Campinas, onde a distincta senhora gosa da mais justa e merecida estima.

Quaesquer publicações, annuncios, agradecimentos, avisos, convites, etc., etc., somente se attendem, d'ora em diante, mediante pagamento adiantado.

Convites de Missa

Arlindo Andrade

Almeirinda Motta Andrade e filhos convidam os seus parentes e pessôas de amizade, para ouvir a missa do 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo e pae, **Arlindo Gabriel de Andrade**, a qual mandam rezar, na sexta-feira proxima, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, pelo eterno repouso de sua alma.

Desde já, se confessam agradecidos a todos os que comparecerem ao piedoso acto.

Diamantina, 8 de Dezembro de 1928.

Raymundo de Oliveira Lopes

(1.º Anniversario)

Maria Georgina Lopes e filhos convidam as pessôas amigas e caridosas, para assistir á missa do 1º anniversario do passamento de seu saudoso filho e irmão, **Raymundo de Oliveira Lopes**, por cujo repouso mandam rezar no dia 10 do corrente, segunda-feira, ás 6 1/2 horas da manhã, na Capella do Palacio Archiepiscopal.

Por esse acto de religião e piedade, antecipadamente, agradecem.

Diamantina, 2 de Dezembro de 1928.

Agradecimento

Maria Prosperina dos Santos Fonseca, Maria da Conceição Fonseca e José Hyppolito Fonseca, impossibilitados de o fazer pessoalmente, vem, por meio da imprensa, agradecer, penhoradissimos, ás pessoas que visitaram seu filho e irmão, José João, quando enfermo, e ás que compareceram ao seu enterro. Particularmente, o fazem ao Dr. Lomelino Ramos Couto, que, com toda a dedicação, o acompanhou na enfermidade, envidando todos os esforços para salvar-lhe a vida; ao Rvmº Sr. Padre João Tavares de Sousa, que lhe administrou por duas vezes os Sacramentos e, com extrema caridade, os consolou com a sua visita; ao Snr. Agente Executivo Municipal, que compareceu ao enterro, e a todos, emfim, que lhes proporcionaram conforto nessa dôr que os feriu. Para todos pedem a Deus a recompensa que lhes é devida.

Diamantina, 3 de Dezembro de 1928.

MENDANHA

Agradecimento

Anna Candida de Oliveira, José Joaquim de Oliveira, Isabel Clara de Oliveira, Antonio Gomes de Oliveira, Margarida M. de Araujo, Welington Gomes Fonseca, Maria Amelia de Oliveira, Pedro Gomes de Oliveira e Enóe Cesar de Oliveira, mãe, irmãos e cunhados de Gabriel Gomes de Oliveira, fallecido a 4 de Outubro ultima neste arraial, ainda sob a impressão da dôr pungente porque passaram, vêm agradecer, mui reconhecidos e sensibilizados, a todas as pessôas amigas que tão antteciosamente os visitaram, pessoalmente, por telegrammas e cartas, assim como a quantos, levando-lhe o seu conforto, acompanharam o enterro do pranteado e saudoso finado.

Nestas linhas, fica, pois, registada a sua immorredoura gratidão.

Mendanha, 28 de Novembro de 1928.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria ...

3º. Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes

Edital de Concorrencia

De ordem do Senhor Tenente Coronel Henrique Brandão, Commandante interino deste batalhão, faço publico que estão em hasta publica: Os fornecimentos de generos alimenticios aos officiaes e praças, o de forragem e ferragem aos animaes e bem assim o de pensão ás praças solteiras e sem legitima familia e lavagem de roupa de cama dos alojamentos das praças do batalhão, de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno proximo vindouro, a saber:

PRIMEIRO GRUPO

Arroz mineiro, de 1ª qualidade,	Kilo
Idem, Idem, » 2ª »	»
Idem, Idem, » 3ª »	»
Batatas Inglezas	»
Assucar refinado de 1ª qualidade	»
Idem, Idem, » 2ª »	»
Idem, Idem, » 3ª »	»
Café em pó,	»
Idem, em grão,	»
Macarrão,	»
Toucinho de Minas,	»
Banha Mineira de porco derretida,	»
Idem, Idem, em rama,	»
Farinha de mandioca, 1ª qualidade,	»
Idem, Idem, 2ª »	»
Idem, de milho, 1ª »	»
Idem, » Idem, 2ª »	»
Feijão Preto,	»
Idem, de côr,	»
Fubá de 1ª qualidade,	»
Carne secca de Minas,	»
Idem, verde, sem osso,	»
Idem, de porco salgada,	»
Milho,	»
Bacalhau,	»
Manteiga Mineira,	»
Queijo Mineiro, 1ª qualidade,	»
Goiabada ou Marmelada,	»
Farinha de Trigo, 1ª qualidade	»
Idem, Idem 2ª »,	»
Sal refinado,	»
Cebôlas,	»
Pimenta do reino,	»
Vinagre,	Litro
Kerozene,	»
Alcool.	»
Phosphoro,	Maço
Sabão de 1ª qualidade,	Kilo
Idem, » 2ª »,	«
Rapadura de 1ª qualidade,	»
Idem, de 2ª »,	»
Lenha acha de lm. xm, 06 de diametro,	Duzia

SEGUNDO GRUPO

Alfafa,	Kilo
Capim,	»
Canna,	»
Farello de trigo,	Kilo
Ferraduras para muares,	Duzia
Idem, Idem, para cavallos,	»
Cravos paulistas,	Cento

TERCEIRO GRUPO

Comprehendé o fornecimento de pensão ás praças solteiras e cuja proposta se fôr acceita, o batalhão celebrará contracto, mediante clausulas estipuladas, a saber:

O contractante se obrigará a fornecer pensão ás praças, mediante vales legalizados por quem de direito, a razão de diaria convencionada, assim como a alimentação será preparada com generos de primeira qualidade e asseio.

O almoço será servido de feijão, arroz, carne, batatinha, hervas, etc., e no jantar incluida sôpa de macarrão, além dos pratos ja mencionados; o café, que será adoçado com assucar limpo, será servido 4 vezes ao dia, ficando comprehendido que as refeições serão preparadas com ingredientes e tempêros sufficientes e o café será servido na mesma proporção acima, submettendo-se que aquellas serão preparadas conforme o estabelecido nas clausulas 1ª e 2ª deste edital e egualmente destribuida ás praças que se acharem presas ou de serviço ás guarnições e nas horas tambem combinadas. O contracto a fazer-se não terá caracter de obrigatoriedade para as praças que preferirem se refazer onde lhes for conveniente, sem nenhuma responsabilidade do batalhão e ipso-facto do Estado.

QUARTO GRUPO

A lavagem de roupa constará das seguintes peças: Colchas, Lenções, fronhas e toalhas, cuja lavagem será 3 vezes ao mez por numero de peças e com as despesas por conta do proponente.

Como os contractos por sua natureza não têm valor prefixado, os sellos e os velhos e novos direitos serão pagos sobre as quantias mencionadas nas ordens de pagamento, na conta ou papel onde houver despachos, antes de ser effectuado o mesmo pagamento, conforme o artigo 4º, nº 17, do decreto Federal, nº 3564, de 22 de Janeiro de 1900 e o artigo 4º do decreto Estadoal numero 1378, de 7 de Abril de 1900. Ficam ainda os contractantes sujeitos a deducação de 4.% a favor da caixa do batalhão, sobre as importancias recebidas.

As propostas deverão ser apresentadas na secretaria deste batalhão até o dia 15 de Dezembro vindouro, ás 13 horas, dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus procuradores, legalmente constituidos.

Deverão ser apresentadas em cartas fechadas, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, em duplicata selladas e assignadas, conterão a indicação dos objectos mencionados na relação supra e o preço das unidade n dicadas, reservando-se o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas.

São condições especiaes para a acceitação das propostas.

(A) serem todos os generos de primeira qualidade e de accordo com as amostras que deverão ser apresentadas no acto da assignatura do contracto;

(B) conterem preços mais reduzidos que do mercado actualmente;

(C) Responsabilisar-se o proponente, uma vez acceita a sua proposta, a manter um stock rasoavel para satisfação dos pedidos;

(D) Sujeitar-se o proponente ás clausulas estabelecidas no contracto que tiver de assignar;

(E) Ser o proponente negociante matriculado, com excepção do fornecedor de pensão e de lavagem de roupa;

(F) Não ter dividas para com o Estado;

(G) Ter a precisa idoneidade moral para o fornecimento proposto.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não estiver presente por occasião de sua abertura, ou não comparecer no dia designado para firmar o contracto.

Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo Intendente do batalhão, depois de recebido na Collectoria Estadoal desta Cidade os vencimentos do pessôal.

Secretaria do Commando do 3º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes, em Diamantina, 27 de Novembro de 1928

Napoleão Candido,
1º tenº. Secretario.

Collectoria Estadoal do Municipio de Diamantina

Lançamento dos impostos de industrias e profissões e de bebidas para 1929.

Faço sciente a todos os commerciantes e industriaes e todas as pessôas que exercerem artes ou officios, sujeitos aos referidos impostos que, estando-se procedendo aos ditos lançamentos, de conformidade com a Lei em vigor, são convidados a remetterem a esta Collectoria as declarações de inicio ou de continuação de sua profissão ou industria, de accordo com o art. 28 da Lei nº 1.014, de 1927, e art. 5º do Dec. nº 6225, de 1922.

As declarações para o lançamento de imposto de industrias e profissões devem constar todas especificações dos artigos de commercio e os objectos da industria, por atacado ou a varejo, em grande ou pequena escala e, bem assim, o valor locativo do predio.

As declarações do imposto de bebidas devem conter a quantidade da venda diaria de cada especie de bebidas e a media de venda extraordinaria; e, bem assim, os atacadistas e os fabricantes são tambem obrigados á declarações.

Os que deixarem de remetter suas declarações até o dia 15 de Dezembro, deste anno, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente edital, para ser publicado pela imprensa local.

Diamantina, aos 10 de novembro de 1928.

O Collector, *João Lima*.

Passatempo

Charada novissima

Na serra brasileira, a accusada abrigou-se na tribu. 3—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado
—Avareza
Decifrou: Mandacarú.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares)**, Casa nº 181. DIAMANTINA

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazendas, arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial
Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL
ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ NEVES SOBRINHO

MATRIZ
Rua Felicio dos Santos, 31
DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado
MINAS----E. F. C. B.